

# Tradição política

## Cinelândia e Boca Maldita guardam memória do país

FLÁVIO LENZ E

ELIANE EME SATO \*

A decisão de fazer o seu último comício de campanha na Cinelândia, dia 1º, foi tomada pelo candidato da frente de oposições à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com um olho no passado e outro, claro, no futuro. Lula é um dos políticos que reuniram o maior número de pessoas na Cinelândia, que já foi palco de manifestações históricas como a Passeata dos Cem Mil, há 30 anos.

No dia 10 de novembro de 1989, no final de uma acirrada disputa com Leonel Brizola pela passagem ao 2º turno contra Fernando Collor, o petista Lula falou para pelo menos 150 mil pessoas. Brizola havia reunido, 20 dias antes, 70 mil pedetistas e simpatizantes.

**Obelisco** – Muito antes disso, ainda na ditadura militar, o mesmo Brizola, candidato ao governo estadual, discursou, segundo o **JB** de 13/11/82, a uma “praça da Cinelândia totalmente ocupada – com gente desde o Obelisco até a Avenida 13 de Maio, tomando, inclusive, as escadarias da Biblioteca Nacional, da Câmara e do Teatro Municipal, além de uma parte da Rua Evaristo da Veiga”.

Ainda na ditadura, mas em um momento muito mais dramático da história do país, milhares de pes-

soas se reuniram na Cinelândia, em 26 de junho de 1968, iniciando o que ficaria conhecido como a Passeata dos Cem Mil. Três meses antes, o estudante Edson Luís havia sido assassinado durante protesto. Foi a sua morte que levou à indignação que desaguou na maior manifestação contra a ditadura.

**Maldita** – A Boca Maldita é palco de manifestações sociais e políticas em Curitiba desde a década de 40. No Centro da cidade, em um dos extremos do calçadão, a Boca é até hoje o espaço preferido pelos políticos em campanha. Estiveram ali Fernando Collor, Lula, José Sarney e até militares como os presidentes João Figueiredo e Garrastazu Médici. O último comício de Fernando Henrique na Boca foi na campanha de 1994, lembra o jornalista Luiz Geraldo Mazza, frequentador há 48 anos.

O mais notório comício, lembra Mazza, foi o de Getúlio Vargas, em 1950, quando disputava a Presidência com o brigadeiro Eduardo Gomes. Vargas fez discurso da sacada do Braz Hotel, que ainda existe, e conseguiu juntar 50 mil pessoas, quando Curitiba tinha 150 mil habitantes. Também na Boca Maldita aconteceu o primeiro comício das Diretas-Já, em 1984.

A Boca, que ganhou seu prenome dos homens que se reuniam nos cafés, passou a ter sobrenome porque as mulheres se recusavam a passar no local por causa das cantadas.